

## AVALIAÇÃO DA PESCA NO ESTUÁRIO DE SANTOS

TOGNI, Gabriel Lelis <sup>1, 4</sup>; ROMAGOSA, Elizabeth <sup>2, 4</sup>; TOMÁS, Acácio Ribeiro Gomes <sup>3, 5</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduando – Mestrado - Instituto de Pesca

<sup>2</sup> Orientadora - Pesquisadora Científica – Instituto de Pesca

<sup>3</sup> Co-orientador - Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>4</sup> Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Peixes Ornamentais, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP  
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CP: 61070, CEP: 05001-970

<sup>5</sup> Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP  
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Os estuários e as águas costeiras suportam importantes pescarias, sendo os estuários um dos mais modificados e ameaçados ambientes aquáticos. A pesca integra a vida do homem e é uma das principais atividades exercidas na zona costeira, o que tem criado fortes interações cabíveis de manejo. Ainda que impactado antropicamente, o sistema estuarino de Santos–São Vicente mantém importantes atividades pesqueiras de cunho artesanal (profissional) e amadoras. No entanto, pouco se conhece sobre as capturas e diversas artes de pesca utilizadas, e menos ainda sobre as rotas de pesca, necessitando tanto de um inventário circunstanciado como de uma análise espaço-temporal. O presente estudo objetiva descrever a atividade pesqueira e a composição das capturas por arte de pesca, relacionando *habitats*, distribuição geográfica e diversidade, além de inventariar as rotas de pesca no Estuário de Santos–São Vicente. Serão utilizados dados georreferenciados sobre a atividade pesqueira e os usos dos principais recursos pesqueiros. Em entrevistas semiestruturadas serão obtidas informações sobre rotas principais e secundárias e suas variações ao longo do ano. Os dados serão correlacionados com parâmetros ambientais registrados por sonda multiparâmetros. Os padrões temporais serão avaliados por uma análise de variância e teste *a posteriori* de Scheffé, e as variações temporais, aplicando-se a análise de agrupamento (Cluster) e a técnica de ordenação não-métrica (nMDS) acompanhados pela análise de similaridade. As informações sobre produção pesqueira no estuário serão obtidas junto à Unidade Laboratorial de Referência em Controle Estatístico da Produção Pesqueira do Instituto de Pesca. Espera-se descrever as pescarias e os recursos capturados, bem como verificar em que partes do ciclo de vida essas pescas atuam, e os resultados poderão subsidiar ordenamento dessas atividades.

Palavras-chave: pesca artesanal, estuário, manejo